



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO



Abril/2015

Concurso Público para provimento de cargos de  
**Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Tecnologia da Informação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Estudo de Caso

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no Caderno Definitivo de Respostas.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

O termo *saudade*, *monopólio sentimental da língua portuguesa*, geralmente se traduz em alemão pela palavra "sehnsucht". No entanto, as duas palavras têm uma história e uma carga sentimental diferentes. A saudade é um sentimento geralmente voltado para o passado e para os conteúdos perdidos que o passado abrigava. Embora M. Rodrigues Lapa, referindo-se ao sentimento da saudade nos povos célticos, empregue esse termo como "ânsia do infinito", não é esse o uso mais generalizado. Emprega-se a palavra, tanto na linguagem corrente como na poesia, principalmente com referência a objetos conhecidos e amados, mas que foram levados pela voragem do tempo ou afastados pela distância.

A "sehnsucht" alemã abrange ao contrário tanto o passado como o futuro. Quando usada com relação ao passado, é mais ou menos equivalente ao termo português, sem que, contudo, lhe seja inerente toda a escala cromática de valores elaborados durante uma longa história de ausências e surgidos em consequência do temperamento amoroso e sentimental do português. Falta à palavra alemã a riqueza etimológica, o eco múltiplo que ainda hoje vibra na palavra portuguesa.

A expressão "sehnsucht",  *todavia, tem a sua aplicação principal precisamente para significar aquela "ânsia do infinito" que Rodrigues Lapa atribuiu à saudade. No uso popular e poético emprega-se o termo com frequência para exprimir a aspiração a estados ou objetos desconhecidos e apenas pressentidos ou vislumbrados, os quais, no entanto, se julgam mais perfeitos que os conhecidos e os quais se espera alcançar ou obter no futuro.*

Assim, a saudade parece ser, antes de tudo, um sentimento do coração envelhecido que relembra os tempos idos, ao passo que a "sehnsucht" seria a expressão da adolescência que, cheia de esperanças e ilusões, vive com o olhar firmado num futuro incerto, mas supostamente promissor. Ambas as palavras têm certa equivalência no tocante ao seu sentido intermediário, ou seja, à sua ambivalência doce-amarga, ao seu oscilar entre a satisfação e a insatisfação. Mas, como algumas de suas janelas dão para o futuro, a palavra alemã é portadora de um acento menos lânguido e a insatisfação nela contida transforma-se com mais facilidade em mola de ação.

(Adaptado de: ROSENFELD, Anatol. **Doze estudos**. São Paulo, Imprensa oficial do Estado, 1959, p. 25-27)

1. O texto
  - (A) compara Portugal e Alemanha a partir do estudo da tradução de uma palavra alemã para o português, concluindo que o povo alemão não é dado a expansões de sentimentos.
  - (B) desenvolve-se principalmente com base na comparação entre as diferenças e as similaridades contidas nos significados das palavras "saudade" e "sehnsucht".
  - (C) critica a tendência portuguesa de evocar o passado em vez de partir para a ação, costume que se reflete no amplo uso, tanto na poesia como no cotidiano, da palavra saudade.
  - (D) mostra que os sentidos de "saudade" e "sehnsucht" são completamente antagônicos, o que impossibilita a tradução de "sehnsucht" para o idioma português.
  - (E) apresenta semelhanças entre o povo alemão e o português a partir do estudo de duas palavras, "saudade" e "sehnsucht", cujos significados são praticamente idênticos.
2. Considerando-se as informações apresentadas no texto, depreende-se que a palavra "sehnsucht" NÃO assume o sentido de
  - (A) obstinação.
  - (B) ânsia do infinito.
  - (C) aspiração a estados ou objetos desconhecidos.
  - (D) esperança.
  - (E) ilusão com relação ao futuro.
3. Embora M. Rodrigues Lapa [...] empregue esse termo como "ânsia do infinito"... (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está empregado em:

  - (A) ... que Rodrigues Lapa atribuiu à saudade. (3º parágrafo)
  - (B) ... e para os conteúdos perdidos que o passado abrigava. (1º parágrafo)
  - (C) ... sem que, contudo, lhe seja inerente toda a escala cromática de valores... (2º parágrafo)
  - (D) ... que relembra os tempos idos... (4º parágrafo)
  - (E) ... ao passo que a "sehnsucht" seria a expressão da adolescência... (4º parágrafo)
4. Ambas as palavras têm certa equivalência no tocante ao seu sentido intermediário... (último parágrafo)

Mantendo-se o sentido e a correção gramatical, o segmento destacado acima pode ser substituído, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, por:

  - (A) quanto à
  - (B) com relação a
  - (C) já que
  - (D) uma vez que
  - (E) salvo



5. ... *sem que, contudo, **lhe** seja inerente toda a escala cromática de valores...* (2º parágrafo)
- ... *um sentimento do coração envelhecido **que** relembra os tempos idos* (4º parágrafo)
- ... *a insatisfação **nela** contida transforma-se com mais facilidade em mola de ação.* (4º parágrafo)
- Os elementos destacados acima referem-se, no contexto, respectivamente, a:
- (A) “sehnsucht” alemã – tempos idos – mola de ação
- (B) termo português – saudade – palavra alemã
- (C) escala cromática de valores – tempos idos – insatisfação
- (D) “sehnsucht” alemã – coração envelhecido – palavra alemã
- (E) escala cromática de valores – coração envelhecido – mola de ação

6. No entanto, as duas palavras têm uma história e uma carga sentimental diferentes. (1º parágrafo)

O elemento destacado acima introduz, no contexto, uma

- (A) consequência.
- (B) concessão.
- (C) finalidade.
- (D) causa.
- (E) oposição.

7. No uso popular e poético emprega-se o termo com frequência para exprimir a aspiração a estados ou objetos desconhecidos e apenas pressentidos ou vislumbrados, os quais, no entanto, se julgam mais perfeitos que os conhecidos e os quais se espera alcançar ou obter no futuro. (3º parágrafo)

Os elementos sublinhados acima podem ser substituídos, sem prejuízo da clareza e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) que - onde
- (B) que - que
- (C) onde - cujos
- (D) cujos - que
- (E) onde - de que

8. A respeito da pontuação do texto, considere:

- I. Mantendo-se a correção, uma pontuação alternativa para um segmento do texto é: *A “sehnsucht” alemã abrange, ao contrário, tanto o passado como o futuro.* (2º parágrafo)
- II. Sem prejuízo do sentido e da correção, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após **lânguido**, no segmento ... *a palavra alemã é portadora de um acento menos lânguido e a insatisfação nela contida transforma-se com mais facilidade em mola de ação.* (final do texto)
- III. Sem prejuízo da coesão textual e do sentido original, o segmento ... *é um sentimento geralmente voltado para o passado...* pode ser isolado por vírgulas. (1º parágrafo)

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) II.

- Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o poema abaixo.

*“Você não está mais na idade  
de sofrer por essas coisas”*

*Há então a idade de sofrer  
e a de não sofrer mais  
por essas, essas coisas?*

*As coisas só deviam acontecer  
para fazer sofrer  
na idade própria de sofrer?*

*Ou não se devia sofrer*

*pelas coisas que causam sofrimento*

*pois vieram fora de hora, e a hora é calma?*

*E se não estou mais na idade de sofrer*

*é porque estou morto, e morto*

*é a idade de não sentir as coisas, essas coisas?*

(ANDRADE, Carlos Drummond de. **Essas coisas**. As impurezas do branco. Rio de Janeiro: José Olympio, 3. ed., 1976, p.30)

9. Infere-se corretamente do poema que

- (A) a alegria é maior nas horas calmas da vida.
- (B) na vida há uma idade apropriada para sofrer por certas coisas.
- (C) quando se é jovem, o sofrimento deve ser evitado.
- (D) a ausência de sofrimento só é possível na morte.
- (E) o sofrimento é mais comum na velhice do que na juventude.



<p>10. Considerando-se que <b>elipse</b> é a supressão de um termo que pode ser subentendido pelo contexto linguístico, pode-se identificá-la no verso:</p> <p>(A) <i>As coisas só deviam acontecer</i> (B) <i>Ou não se devia sofrer</i> (C) <i>e a de não sofrer mais</i> (D) <i>é a idade de não sentir as coisas, essas coisas?</i> (E) <i>Você não está mais na idade</i></p>	<p>14. Magda é servidora pública efetiva do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região há dez anos. Sua mãe, Glória, foi diagnosticada com Alzheimer e Magda terá que se afastar do seu serviço para tratar deste assunto particular. Neste caso, considerando que Glória não é dependente de Magda, de acordo com a Lei nº 8.112/1990,</p> <p>(A) não poderá ser concedida licença, uma vez que não está prevista na referida lei a hipótese de licença para tratamento de assuntos particulares. (B) a critério da Administração, poderá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até dois anos consecutivos, sem remuneração. (C) a critério da Administração, poderá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração. (D) deverá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até um ano consecutivo, com remuneração, havendo expresso dispositivo legal neste sentido. (E) deverá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até seis meses consecutivos, com remuneração, havendo expresso dispositivo legal neste sentido.</p>
<p>11. <u>é porque estou morto</u></p> <p>O elemento sublinhado acima também pode ser corretamente empregado na lacuna da frase:</p> <p>(A) Não entendi o ..... da sua atitude na reunião. (B) Percebi logo ..... ele demorou para chegar. (C) ..... você não confia nas suas ideias? (D) Esclareça o ..... da necessidade desse procedimento. (E) Os jovens às vezes erram ..... são muito ansiosos.</p>	
<p>12. <u>pois vieram fora de hora, e a hora é calma?</u></p> <p>Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo do sentido e da lógica, por:</p> <p>(A) <i>visto que</i> (B) <i>portanto</i> (C) <i>porém</i> (D) <i>então</i> (E) <i>desse modo</i></p>	<p style="text-align: center;"><b>Noções de Administração Geral/Pública</b></p> <p>15. O <i>Balanced Scorecard</i> – BSC é um conhecido modelo de gestão estratégica que prioriza o equilíbrio organizacional a partir das perspectivas</p> <p>(A) financeira, dos clientes, dos processos internos, do aprendizado e do crescimento. (B) individual, corporativa, institucional e externa. (C) sistêmica, educacional, metodológica e estratégica. (D) dos líderes, da corporação, dos colaboradores e da sociedade. (E) financeira, do aprendizado institucional e da comunicação.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Lei nº 8.112/1990</b></p> <p>13. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a penalidade de suspensão</p> <p>(A) poderá ser convertida em multa, na base de 30% por dia de vencimento ou remuneração, não ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço. (B) não poderá ser convertida em multa por expressa disposição legal, tendo em vista a natureza distinta das penalidades. (C) poderá, quando houver conveniência para o serviço, ser convertida em multa, na base de 30% por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço. (D) poderá, quando houver conveniência para o serviço, ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço. (E) poderá, quando houver conveniência para o serviço, ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento ou remuneração, não ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.</p>	<p>16. Sobre os modelos de liderança comumente citados pela doutrina, considere:</p> <p>I. A teoria do <i>grid</i> (grade) gerencial, é um modelo de análise comportamental dos líderes, segundo a qual o gestor orienta a ação para dois aspectos fundamentais: ênfase na produção e ênfase nas pessoas. II. Os quatro estilos de Likert, baseados no estilo de autoridade do líder, são: autoritário-coercitivo; autoritário-benevolente; consultivo e participativo. III. A teoria situacional, conhecida como caminho-meta, afirma que os líderes são flexíveis e devem adequar o tipo de liderança à situação, envolvendo fatores contingenciais ambientais e fatores contingenciais do subordinado.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) II e III, apenas. (C) I e III, apenas. (D) III, apenas. (E) I, II e III.</p>

**Regimento Interno do TRT da 15ª Região**

17. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, o Tribunal Pleno é constituído pela totalidade dos Desembargadores do Tribunal. Suas sessões serão dirigidas pelo Presidente e, nos casos de impedimento, sucessivamente, pelo
- (A) Vice-Presidente Judicial, pelo Vice-Presidente Administrativo, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível, em exercício.
  - (B) Vice-Presidente Administrativo, pelo Vice-Presidente Judicial, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível, em exercício.
  - (C) Vice-Presidente Judicial, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível em exercício e pelo Vice-Presidente Administrativo.
  - (D) Corregedor Regional, pelo Vice-Presidente Judicial, pelo Vice-Presidente Administrativo, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível.
  - (E) Vice-Presidente Administrativo, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Presidente Judicial, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível, em exercício.
- 
18. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, convocar e presidir as sessões ordinárias e extraordinárias da Seção de Dissídios Coletivos é competência do
- (A) Corregedor Geral.
  - (B) Vice-Presidente Judicial.
  - (C) Vice-Presidente Administrativo.
  - (D) Presidente do Tribunal.
  - (E) Vice-Presidente Intersindical.
- 

**Matemática**

19. Dos funcionários do departamento administrativo de uma repartição pública,  $\frac{5}{8}$  trabalham diretamente com computadores. Se o total de funcionários desse departamento que não trabalham diretamente com computadores é igual a 120 pessoas, então esse departamento tem um total de funcionários igual a
- (A) 285.
  - (B) 200.
  - (C) 195.
  - (D) 320.
  - (E) 192.
- 
20. O século 20 foi do ano 1901 até o ano 2000. Renato nasceu no mês de outubro de em um ano do século 20. Seu ano de nascimento é múltiplo de 23, com soma dos quatro algarismos igual a 20. De acordo com essas informações, no dia da aplicação desta prova Renato tem a idade, em anos completos, igual a
- (A) 81.
  - (B) 59.
  - (C) 37.
  - (D) 82.
  - (E) 60.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O modelo E-R utiliza alguns conceitos básicos como entidades, atributos e relacionamentos. Os atributos podem ser classificados em obrigatórios, opcionais, monovalorados, multivalorados, simples ou compostos. Nesse contexto, uma entidade chamada *Empregado* possui os atributos *ID*, *Nome*, *TelefonesContato*, *CNH* e *Endereço*. Os atributos *TelefonesContato* e *Endereço* são classificados, respectivamente, em
- (A) simples e multivalorado.  
(B) multivalorado e composto.  
(C) obrigatório e opcional.  
(D) composto e multivalorado.  
(E) monovalorado e multivalorado.
22. Para representar o relacionamento entre entidades no modelo E-R, várias notações foram criadas, como a da Engenharia da Informação, criada por James Martin. Com relação a esta notação, considere o relacionamento abaixo.



Neste relacionamento,

- (A) todo departamento cadastrado deverá ter, obrigatoriamente, pelo menos, um empregado.  
(B) um mesmo empregado pode estar associado a muitos departamentos.  
(C) somente dois departamentos poderão ser cadastrados.  
(D) somente três empregados poderão ser relacionados a cada departamento.  
(E) podem haver departamentos cadastrados sem nenhum empregado relacionado a ele.
23. Deseja-se criar uma tabela chamada *Departamento* contendo os seguintes campos:
- idDep* – inteiro, chave primária, não nulo, auto numeração.  
*nomeDep* – cadeia de caracteres com, no máximo, 50 caracteres, não nulo.  
*telefoneDep* – cadeia de caracteres com, no máximo, 15 caracteres.
- Considerando-se que o banco de dados está aberto e em condições ideais, o comando SQL que deverá ser utilizado é:
- (A) `CREATE TABLE Departamento (  
idDep INT NOT NULL AUTO_NUMBERING,  
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,  
telefoneDep VARCHAR(15),  
PRIMARY KEY (idDep));`
- (B) `CREATE TABLE Departamento (  
idDep INT NOT NULL AUTOINCREMENT,  
nomeDep VARCHAR2(50) NOT NULL,  
telefoneDep VARCHAR2(15) NULLABLE,  
PRIMARY KEY (idDep));`
- (C) `CREATE TABLE Departamento (  
idDep INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,  
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,  
telefoneDep VARCHAR(15),  
PRIMARY KEY (idDep));`
- (D) `CREATE TABLE Departamento (  
idDep INT NOT NULL AUTOINCREMENT,  
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,  
telefoneDep VARCHAR(15)  
PRIMARY_KEY (idDep));`
- (E) `CREATE TABLE Departamento (  
idDep INT NOT NULL AUTO_INCREMENT PRIMARY_KEY,  
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,  
telefoneDep VARCHAR(15));`



24. Considere que a tabela `Departamento` possui os dados cadastrados, conforme abaixo.

IdDep (int)	nomeDep (varchar)	telefoneDep (varchar)
1013	Recursos Humanos	(11) 4567-9087
1014	Jurídico	(11) 4567-9088

Considerando-se que o banco de dados está aberto e em condições ideais, para mudar o nome do departamento cujo ID é 1013 para `Comunicação` e o telefone para (11) 4567-9090, utiliza-se o comando SQL

- (A) `UPDATE Departamento  
ALTER nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'  
WHERE idDep=1013;`
- (B) `UPDATE Departamento  
SET nomeDep='Comunicação' AND telefoneDep='(11) 4567-9090'  
WHERE idDep=1013;`
- (C) `ALTER TABLE Departamento  
SET nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'  
WHERE idDep=1013;`
- (D) `UPDATE Departamento  
SET nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'  
WHERE idDep=1013;`
- (E) `UPDATE TABLE Departamento  
SET nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'  
WHERE idDep='1013';`

25. Considere o comando SQL abaixo.

```
SELECT Pedidos.PedidoID, Empregados.Nome
FROM Pedidos
RIGHT JOIN Empregados
ON Pedidos.EmpregadoID=Empregados.EmpregadoID
ORDER BY Pedidos.PedidoID;
```

Este comando retorna todas as linhas

- (A) da tabela `Empregados`, mesmo que não haja correspondências na tabela `Pedidos`.
- (B) que são diferentes em ambas as tabelas.
- (C) da tabela `Pedidos`, mesmo que não haja correspondências na tabela `Empregados`.
- (D) de ambas as tabelas, desde que haja correspondência entre as colunas `EmpregadoID` em ambas.
- (E) das tabelas `Pedidos` e `Empregados`.

26. No SQL há dois comandos que podem eliminar completamente os registros de uma tabela. A diferença entre eles é que o comando I irá eliminar apenas os dados (registros), enquanto o comando II irá eliminar também a tabela.

Os comandos I e II são, respectivamente,

- (A) `TRUNCATE TABLE` e `DROP TABLE`.
- (B) `DROP TABLE` e `DELETE FROM`.
- (C) `DELETE RECORD` e `DELETE TABLE`.
- (D) `DROP TABLE` e `TRUNCATE TABLE`.
- (E) `REMOVE RECORD` e `DROP TABLE`.

27. Considere, abaixo, a sintaxe de uma *procedure* PL/SQL.

```
CREATE [OR REPLACE] PROCEDURE procedure_name
[(parameter1 [mode] datatype1,
parameter2 [mode] datatype2, ...)]
IS|AS
[local_variable_declarations; ...]
BEGIN
-- actions;
END [procedure_name];
```

A opção `[mode]` define o modo de utilização do parâmetro e pode ser os valores `IN (default)`, `OUT` ou

- (A) `OPEN`.
- (B) `BETWEEN`.
- (C) `SET`.
- (D) `SEND`.
- (E) `IN OUT`.



28. Considere o comando PL/SQL abaixo.

```
SELECT nome, salario, comissao, (salario*12)+ .....I.....(comissao,0) FROM empregados;
```

Esse comando tem como objetivo exibir o nome, o salário mensal, a comissão mensal que o funcionário recebe e a remuneração anual, que é calculada multiplicando-se o salário por 12 e adicionando a comissão mensal. Como o campo `comissao` pode conter valores nulos, para converter estes possíveis nulos para zero utiliza-se, na lacuna **I**, a função

- (A) AVG.
- (B) TO\_NUMBER.
- (C) NVL.
- (D) TRUNC.
- (E) TO\_NOTNULL.

29. As funções de grupo do Oracle PL/SQL operam em conjuntos de linhas para fornecer um resultado por grupo. Sobre a utilização destas funções, considere:

- I. SELECT MAX(salario), MIN(salario), SUM(salario) FROM empregados WHERE cargo LIKE 'VEND%';
- II. SELECT MIN(nome), MAX(nome) FROM empregados;
- III. SELECT VARIANCE(nome), STDDEV(cargo) FROM empregados WHERE EmpregadoID='1090';
- IV. SELECT COUNT(DISTINCT(DepartamentoID)) FROM empregados;

Considerando-se que um banco de dados esteja aberto, em condições ideais e que existam as tabelas e campos citados e necessários para a correta execução das instruções, as funções de grupo estão utilizadas corretamente APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e IV.

30. Considere o programa Java abaixo.

```
public class Exemplo {  
    public static void main(String[] args) {  
        int a[] = {1, 2, 3, 4};  
        int b[] = {1, 2, 3, 4};  
        int c[] = new int[4];  
        int i = 0;  
        for (;i < c.length; i++) {  
            c[i] = a[i] + b[i];  
        }  
        System.out.print(c[i-1]);  
    }  
}
```

Este programa está

- (A) correto e irá exibir o valor 8 quando compilado e executado.
- (B) incorreto, pois a variável `i` precisa ser iniciada dentro do parêntese da instrução `for`.
- (C) correto, mas nada será exibido quando for compilado e executado.
- (D) incorreto, pois a variável `i` precisa ser iniciada com o valor 1 e não 0.
- (E) incorreto, pois os vetores `a` e `b` não podem receber valores ao serem inicializados.





31. Considere, abaixo, o código fonte da classe `Colaborador`.

```
public class Colaborador extends PessoaFisica {
    private String nome;
    private double salario;
    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }
    public void setSalario(double salario) {
        this.salario = salario;
    }
    private double calcularSalario() {
        return salario * 1.10;
    }
    private double calcularSalario(double percentual) {
        return salario + salario * percentual / 100;
    }
}
```

Neste código

- (A) a classe não tem construtor, nem implícito, nem explícito.
- (B) há sobrescrita do método `calcularSalario`.
- (C) a classe implementa a interface `PessoaFisica`.
- (D) a classe está incorreta, pois não possui os métodos *getter*.
- (E) há sobrecarga do método `calcularSalario`.

32. Considere o código fonte de uma página HTML, abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title>Exemplo</title>
  </head>
  <body>
    <table border="1">
      <tr>
        <td>Produto</td>
        <td>
          I
          .....
        </td>
      </tr>
      <tr>
        <td>Mesa</td>
        <td>1,5 de largura</td>
        <td>1,0 de altura</td>
      </tr>
    </table>
  </body>
</html>
```

Ao carregar a página no navegador, foi gerada a seguinte tabela:

Produto	Medidas	
Mesa	1,5 de largura	1,0 de altura

Na lacuna **I** deve ser incluída a linha

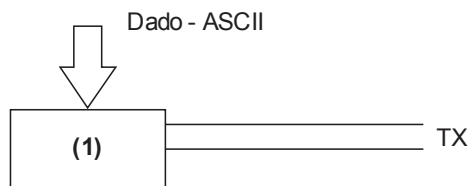
- (A) `<td mix="true">Medidas</td>`
- (B) `<td colspan="2">Medidas</td>`
- (C) `<td column="2">Medidas</td>`
- (D) `<td><colspan width="2">Medidas<colspan></td>`
- (E) `<td rowspan="2">Medidas</td>`

33. Em uma aplicação web que utiliza *Enterprise JavaBeans – EJB* para implementar um carrinho de compras, utilizou-se um tipo de *bean* que mantém o estado durante uma sessão com o cliente. Nesta aplicação, para indicar ao servidor que a classe é um *bean* com estado de sessão deve-se utilizar, antes da declaração da classe, a anotação

- (A) `@Session state="true"`
- (B) `@Stateful`
- (C) `@SessionState= "true"`
- (D) `@Stateless`
- (E) `@SessionRemote`



34. O diagrama abaixo apresenta o esquema de um dispositivo de transmissão de dados no qual a saída do dado é representada por TX que utiliza um cabo com dois fios trançados.



Sabendo-se que o dado a ser transmitido está no formato ASCII, com 8 *bits* de largura, o elemento identificado pelo número (1) é o

- (A) multiplexador.
- (B) somador.
- (C) serializador.
- (D) divisor.
- (E) paralelizador.

**Atenção:** Para responder às questões de números 35 a 37, considere a situação descrita abaixo.

José, Técnico de Tecnologia da Informação, deve escolher e adquirir o meio de transmissão mais adequado para implementar uma rede local de computadores de uma sala com área de 50 m<sup>2</sup> e 10 computadores pessoais.

35. Considerando os aspectos técnicos de melhor desempenho e confiabilidade e os aspectos mercadológicos de disponibilidade e custo atuais, a melhor escolha para a tecnologia de transmissão para essa rede é

- (A) fibra ótica monomodo.
- (B) par trançado CAT6.
- (C) IEEE 802.11b.
- (D) cabo coaxial.
- (E) IEEE 802.15.4.

36. José utilizará uma *switch* com 24 portas para interconectar os computadores da rede local de computadores (LAN) da sala. Neste caso, a topologia lógica dessa LAN será do tipo

- (A) barramento.
- (B) difusa.
- (C) anel.
- (D) estrela.
- (E) paralela.

37. Com relação à instalação de rede local de computadores, a efetiva instalação dos cabos deve seguir a Norma TIA/EIA 568B, que determina que se os cabos que interligam os computadores ao concentrador, denominado cabeamento horizontal, forem do tipo UTP, o mínimo raio de curvatura requerido é de

- (A) 4 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo tensionado.
- (B) 4 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo não tensionado.
- (C) 8 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo tensionado.
- (D) 8 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo não tensionado.
- (E) 10 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo tensionado.

38. Atualmente, o mercado oferece dispositivos para acesso à rede sem fio nas diversas versões do padrão IEEE 802.11. Caso a versão 802.11g seja escolhida para implementar uma WLAN, o esquema de segurança a ser escolhido deve ser o

- (A) WPA, pois é mais simples e seguro que o WPA2.
- (B) WPA2, pois utiliza o TKIP que é o mais seguro atualmente.
- (C) WPA, pois utiliza o esquema de chave fixa de 128 *bits* que não pode ser quebrada.
- (D) WPA2, pois utiliza o AES que é o mais seguro atualmente.
- (E) WEP, pois utiliza o esquema de chave dinâmica de 64 *bits*, sendo simples e seguro.

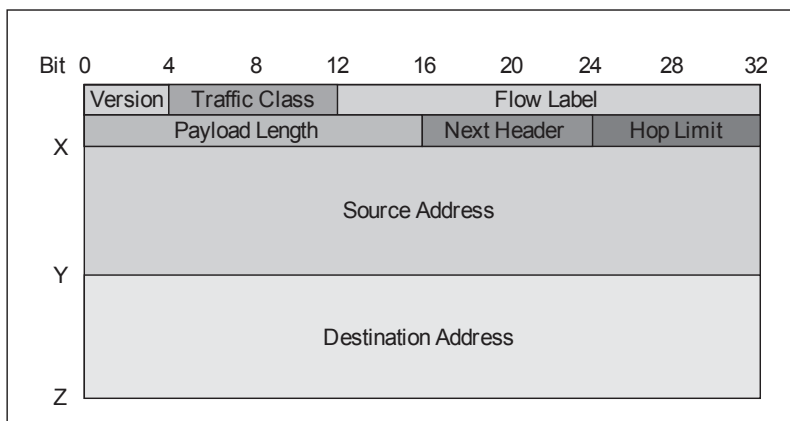


39. Em uma LAN existem: *Switch*, Roteador e Servidor HTTP. Considerando o modelo OSI de 7 camadas, o correto mapeamento entre os dispositivos e a respectiva camada do modelo OSI é:
- (A) Switch – 2, Roteador – 3 e Servidor HTTP – 7.
  - (B) Switch – 3, Roteador – 4 e Servidor HTTP – 7.
  - (C) Switch – 1, Roteador – 2 e Servidor HTTP – 3.
  - (D) Switch – 3, Roteador – 2 e Servidor HTTP – 5.
  - (E) Switch – 2, Roteador – 4 e Servidor HTTP – 5.

40. No conjunto (*suite*) de protocolos TCP/IP, exemplos de protocolos utilizados para os serviços de transferência de arquivo e para o serviço de envio de *e-mail*, são, respectivamente,
- (A) FTP e SMTP.
  - (B) TCP e IMAP.
  - (C) UDP e POP3.
  - (D) TCP e SMTP.
  - (E) FTP e IMAP.

41. Um técnico de informática deseja identificar se a placa de rede de um computador que utiliza o recurso DHCP para obter o endereço IP está funcionando. Para verificar se a placa responde à requisição do comando *ping*, o técnico deve executar o comando para o endereço
- (A) 1.1.1.1
  - (B) 192.168.0.1
  - (C) 127.0.0.1
  - (D) 255.255.255.0
  - (E) 255.255.255.255

42. A figura abaixo apresenta o formato do cabeçalho do datagrama IPv6, em que a numeração horizontal representa a posição sequencial dos *bits* e as letras X, Y e Z identificam os *bits* iniciais dos quadros *Source Address*, *Destination Address* e *Data* (ausente na figura), respectivamente.



Os valores ou as posições dos *bits* representados pelas letras X, Y e Z na figura, são, respectivamente,

- (A) 64, 192 e 320.
  - (B) 48, 112 e 176.
  - (C) 128, 256 e 384.
  - (D) 48, 128 e 192.
  - (E) 64, 128 e 192.
43. Os serviços de edição de texto *online*, como o do Google Docs, são serviços disponibilizados na internet por meio do conceito de Computação na Nuvem. Dentre os diferentes tipos de Computação na Nuvem, esses serviços são do tipo
- (A) PaaS – *Plataform as a Service*.
  - (B) IaaS – *Infrastructure as a Service*.
  - (C) CaaS – *Communication as a Service*.
  - (D) DBaaS – *Data Base as a Service*.
  - (E) SaaS – *Software as a Service*.



44. Esquemas de criptografia com chave simétrica e com chave assimétrica são utilizados para os diferentes tipos de transferência de dados e informações. É um recurso de segurança que utiliza o esquema de criptografia de chave assimétrica:
- (A) Acesso ao gerenciador de banco de dados Oracle 10g por meio de senha.
  - (B) Segurança WEP para redes sem fio WiFi.
  - (C) Acesso ao sistema operacional Linux Xen por meio de senha.
  - (D) Internet *banking*, ou seja, acesso aos serviços bancários pela internet.
  - (E) Acesso ao sistema operacional Windows 2008 Server por meio de senha.
- 
45. O técnico administrador de uma rede local de computadores com servidores de páginas *web*, *e-mail* e arquivos deseja bloquear o acesso ao serviço de *e-mail* por meio do protocolo POP3 para reduzir a possibilidade de invasão. Para efetivar esse bloqueio, ele deve
- (A) instalar um antivírus que verifique o protocolo POP3.
  - (B) configurar o servidor *web* para bloquear o acesso pelo protocolo POP3.
  - (C) instalar um *Proxy* para filtrar o serviço do protocolo POP3.
  - (D) instalar um *Firewall* e bloquear os acessos pela porta TCP/UDP 110.
  - (E) configurar o servidor de *e-mail* para não responder à requisição pela porta IP 443.
- 
46. O usuário de um computador conectado à internet está se queixando que, repentinamente, começaram a aparecer janelas com anúncios na tela do computador. Considerando a possibilidade de que um *malware* está atacando o computador do usuário, o sintoma relatado aparenta ser a ação de um *malware* do tipo
- (A) *Backdoor*.
  - (B) *Adware*.
  - (C) *Botnet*.
  - (D) *Spyware*.
  - (E) *Rootkit*.
- 
47. Existem diferentes tecnologias para a construção de dispositivos de armazenamento de dados, e o uso de cada um deles depende da finalidade. Caso a finalidade seja utilizar o dispositivo de armazenamento para realizar uma cópia de segurança, a única tecnologia que NÃO pode ser utilizada é
- (A) DVD.
  - (B) Fita magnética.
  - (C) Memória RAM.
  - (D) CDROM.
  - (E) Memória FLASH.
- 

48. Os módulos de memória DDR possuem I *bits* (vias de dados). Uma memória DDR400, por exemplo, faz em um segundo, II transferências, cada uma delas com III *bytes*. Esses módulos também são denominados IV.

Completa correta e respectivamente as lacunas:

	I	II	III	IV
A	32	400 mil	4	PC1600
B	16	3,2 milhões de	2	PC2700
C	64	400 milhões de	8	PC3200
D	32	320 milhões de	4	PC2100
E	64	320 mil	8	PC133



49. Os discos rígidos padrão SATA-III, portanto de 3ª geração, operam com uma taxa de transferência externa máxima teórica (taxa da interface), em Mbps, de
- (A) 600.
  - (B) 300.
  - (C) 820.
  - (D) 1.200.
  - (E) 150.
- 
50. FSB – *System Bus* ou barramento do sistema é a ligação entre pinos do processador e pinos de circuitos da placa-mãe (*chipset*). Sabendo disso, um técnico de TI necessita adquirir uma placa-mãe e sabe que é necessário conhecer o FSB dessa placa porque isso é importante para determinar quais modelos de processadores podem ser instalados nela. Nesse sentido, ele entende que para um processador ser compatível com uma placa-mãe é preciso que esta placa tenha
- (A) a quantidade de *slots* igual à do processador.
  - (B) a mesma velocidade do processador.
  - (C) a mesma largura de banda do processador.
  - (D) o mesmo tamanho do processador.
  - (E) o tipo de soquete requerido pelo processador.
- 
51. É um dispositivo de armazenamento que usa *chips* de estado sólido semelhante aos utilizados na memória interna do computador e que mantém os dados registrados mesmo quando a energia é desligada. Como não possui partes móveis, é mais rápido que discos e fitas. Trata-se de
- (A) memória virtual.
  - (B) placa USB.
  - (C) memória *flash*.
  - (D) placa virtual.
  - (E) memória *cache*.
- 
52. A instalação da função Hyper-V em uma instalação completa do Windows Server 2008 instala
- (A) também os processos administrativos da organização, incluindo as ferramentas de gerenciamento remoto.
  - (B) todos os aplicativos de gestão de redes e de automação de processos utilizados pela organização.
  - (C) também o ambiente de rede associado ao Hyper-V, à exceção das ferramentas de gerenciamento remoto.
  - (D) todos os componentes da tecnologia Hyper-V, à exceção das ferramentas de gerenciamento remoto.
  - (E) todos os componentes da tecnologia Hyper-V, incluindo as ferramentas de gerenciamento remoto.
- 
53. Sobre os recursos do Sistema Operacional 2008 Server, considere:
- I. As Tarefas de Configuração Inicial transferem os elementos interativos para pós instalação, eliminando a necessidade do administrador interagir com a instalação do sistema operacional.
  - II. O Gerenciador do Servidor, o MMC (Microsoft *Management Console* – Console de Gerenciamento Microsoft) expandido, permite aos administradores automatizar tarefas rotineiras de administração do sistema em múltiplos servidores.
  - III. O Windows Power Shell, um *shell* opcional de linha de comandos e linguagem de *script*, fornece uma interface completa para monitoramento e configuração de servidores com assistentes para dinamizar tarefas comuns de gerenciamento de servidores.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
  - (B) I e III.
  - (C) II.
  - (D) II e III.
  - (E) III.



54. Para fazer algumas configurações no Windows Server 2008 R2, um técnico de TI entende que a função do Hyper-V no Gerenciador de Servidores permite criar um ambiente computacional de servidores virtualizados no qual é possível criar e gerenciar máquinas virtuais que executam
- (A) sistemas operacionais, aplicativos e serviços e que o ambiente virtual de estações de trabalho é que impede que os *clusters* processem invasões de rede que atacam o *failover*.
  - (B) exclusivamente sistemas operacionais e que os *clusters* de *failover* são usados para incrementar a disponibilidade de portas e conexões de rede.
  - (C) sistemas operacionais, aplicativos e serviços e que os *clusters* de *failover* são usados para aumentar a disponibilidade desses aplicativos e serviços.
  - (D) exclusivamente sistemas operacionais e que os *clusters* de MMC são usados para aumentar a disponibilidade do sistema operacional.
  - (E) sistemas operacionais, aplicativos e serviços e que o ambiente virtual de rede é que contribui para o *failover* impedir invasões nos *clusters*.

55. No Windows Server 2008 R2, os Volumes Compartilhados do *Cluster* são volumes em um *cluster* de *failover* onde vários nós podem ler e gravar ao mesmo tempo. Isso habilita vários nós a acessarem simultaneamente um único volume compartilhado.

Com *clusters* de *failover*, é possível mover uma máquina virtual de um nó de *cluster* para outro

- (A) por migração ao vivo, apenas.
- (B) de várias formas: por migração ao vivo, migração rápida e movimentação.
- (C) por migração rápida, apenas.
- (D) só se os *clusters* forem do tipo *snap-in* MMC.
- (E) por movimentação, apenas.

56. Para instalar a função Hyper-V no Windows Server 2008, um Técnico de Tldo Tribunal observou as informações conforme abaixo:

1. Se o Windows Server 2008 tiver sido instalado recentemente, a Tarefa de Configuração Inicial pode aparecer. Pode-se instalar o Hyper-V a partir de Tarefa de Configuração Inicial ou do Gerenciador de Servidores:

Em Tarefa de Configuração Inicial, em **..I..**, clique em **Adicionar funções**.

No Gerenciador de Servidores, em **..II..**, clique em **Adicionar funções**. (Se o **Gerenciador de Servidores** não estiver sendo executado, clique em **Iniciar**, aponte para **..III..**, clique em Gerenciador de Servidores e, em seguida, se a permissão para continuar for solicitada, clique em **Continuar**.)

2. Na página **Selecionar Funções de Servidor**, clique em **..IV..**.

3. Proceder às subseqüentes atividades de instalação até sua conclusão.

Completam, correta e respectivamente, as lacunas de **I** a **IV**:

	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>
A	Personalizar este Servidor	Hyper-V	Ferramentas Administrativas	Resumo de Funções
B	Ferramentas Administrativas	Personalizar este Servidor	Resumo de Funções	Hyper-V
C	Ferramentas Administrativas	Resumo de Funções	Hyper-V	Resumo de Funções
D	Resumo de Funções	Ferramentas Administrativas	Hyper-V	Resumo de Funções
E	Personalizar este Servidor	Resumo de Funções	Ferramentas Administrativas	Hyper-V



57. O Linux Red Hat foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a configuração e tornar o uso do sistema mais transparente. Todas as ferramentas desenvolvidas pela equipe do Red Hat tinham seu código aberto, o que possibilitou o surgimento de muitas outras distribuições derivadas dele, incluindo o Mandrake (França), o Conectiva (Brasil) e o SuSE (Alemanha).

O Linux Red Hat é

- (A) uma aplicação monotarefa que evoluiu para multitarefa com o advento das redes distribuídas. Apesar de sua instalação ser insuficiente no que diz respeito à guarda das informações dos pacotes instalados para uso posterior, sua aplicação concatenada com outros pacotes permite que tal insuficiência seja contornada em ambientes centralizados.
- (B) uma adaptação do conceito de multiprocessamento desenvolvido para ser processado em ambientes distribuídos e multitarefas. Contudo, sua instalação é insuficiente no que diz respeito à guarda das informações dos pacotes instalados para uso posterior.
- (C) um processo de gerenciamento de sistemas orientado a pacotes. Cada pacote é gerenciado como um aplicativo único em cada nó de rede. O sistema guarda as informações de conexão em um banco de dados de controle para eventuais recuperações.
- (D) um sistema de gerenciamento de pacotes, onde cada programa incluído no sistema é transformado em um pacote compactado, que pode ser instalado por meio de um único comando. O sistema guarda as informações dos pacotes instalados, permitindo que sejam removidos completamente depois.
- (E) um sistema orientado a conexões, onde cada programa incluído na rede é alocado em um nó compactado, que é instalado por meio de um *script* de comandos. O sistema guarda as informações de conexão em um banco de dados de controle para eventuais recuperações.

58. Sobre o Linux Red Hat e o NFS, considere:

- I. O Red Hat Enterprise Linux pode ser um servidor NFS e não um cliente NFS, o que significa que pode exportar sistemas de arquivo para outros sistemas, mas não pode montar sistemas de arquivo importados de outras máquinas.
- II. Atualmente, o NFS, por meio da extensão pNFS, fornece acesso escalável a arquivos distribuídos pela rede.
- III. As duas versões (4 e 4.1) estão entre as mais interessantes e importantes para o NFS. O NFSv4 também integra suporte para semânticas de acesso de arquivos baseados em UNIX e Windows, estendendo o NFS para integração nativa em outros sistemas operacionais.
- IV. O NFSv4.1 apresenta o conceito de NFS paralelo (pNFS) para maior escala e melhor desempenho. Para suportar uma escala maior, o NFSv4.1 implementa uma arquitetura de dados/metadados dividida com *striking*, de maneira semelhante aos sistemas de arquivos sequenciais compartilhados.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

59. Quanto ao LDAP:

- (A) é baseado no padrão X.500, sendo o adequado substituto para banco de dados relacional, *file system* ou DNS.
- (B) é o protocolo principal para acesso ao *Active Directory* e um protocolo padrão para acesso a diretórios administrados por meio do TCP/IP.
- (C) aplicações LDAP podem ser agrupadas em até 2 categorias que são: *apps* para localizar usuários nos bancos de dados; e *apps* que gerenciam estes usuários.
- (D) na estrutura de um diretório LDAP as informações são armazenadas no padrão objeto-relacional.
- (E) apesar de ser mono-plataforma, não é comercializado como *open source*.

60. A respeito de Gerenciamento de Memória, considere:

- I. Sistemas de gerenciamento de memória podem ser divididos em duas grandes classes: aqueles que movem processos entre a memória principal e secundária (tipicamente disco) durante a execução, e aqueles que mantêm os processos fixos em memória primária. Na primeira classe, o gerenciamento é baseado em técnicas de *swapping* (permuta) ou de paginação.
- II. O esquema mais simples possível de gerenciamento de memória consiste em ter somente um processo na memória durante toda a sua execução. O usuário carrega um programa do disco para a memória, podendo este fazer uso de toda a máquina. Se a memória for insuficiente, o programa simplesmente tem sua execução rejeitada. Embora essa técnica tenha sido comum em meados da década de sessenta, ela não é mais utilizada.
- III. Dentre outras tarefas, o gerenciador de memória monitora quais partes da memória estão em uso e quais estão disponíveis; aloca, todavia não libera memória para os processos por esta ser tarefa do *store release* (liberador de armazenamento) que também gerencia a permuta de processos entre memória principal e secundária (quando a memória principal não é capaz de abrigar todos os processos).

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) III.

**ESTUDO DE CASO**

Atenção: Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

- "8. ... a Prova Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a 50 (cinquenta).
10. Será atribuída nota ZERO à Prova Estudo de Caso nos seguintes casos:  
10.1 fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; 10.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; 10.3 for assinada fora do local apropriado; 10.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.5 for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; 10.6 estiver em branco; 10.7 apresentar letra ilegível e ou incompreensível.
11. A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Estudo de Caso pela Banca Examinadora.

Instruções: NÃO é necessária a colocação de título na Prova Estudo de Caso.

**QUESTÃO 1**

Um Técnico Judiciário especializado em Tecnologia da Informação foi solicitado a desenvolver um modelo Entidade-Relacionamento para o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Para tanto, terá que representar as entidades, bem como as informações específicas de cada um, listadas abaixo.

**Entidade Advogado** – utilizada para armazenar dados dos advogados, tanto de defesa quanto de acusação:

- OAB do advogado.
- Nome do advogado.
- Telefone do advogado.

**Entidade OrgaoJudiciario** – utilizada para armazenar informações do órgão ou seguimento do judiciário ao qual os processos estarão relacionados, como, por exemplo, a Justiça do Trabalho cujo ID é 5:

- ID do órgão.
- Nome do órgão.

**Entidade Vara** – utilizada para armazenar dados da unidade de origem do processo, ou seja, da Vara de origem do processo:

- Número da Vara.
- Nome da Vara.

**Entidade Processo** – utilizada para cadastrar informações do processo:

- Número do processo.
- Dígito verificador.
- Número do Tribunal ou Região.
- Ano de autuação.
- Status do processo.
- Informações decorrentes de chaves estrangeiras relacionadas a outras entidades ligadas a esta.

**Entidade Ocorrencias** – utilizada para armazenar as ocorrências no processo em função do seu andamento:

- ID da ocorrência.
- Data da ocorrência.
- Evento que gerou a ocorrência.
- Texto referente à ocorrência.
- Informações decorrentes de chaves estrangeiras relacionadas a outras entidades ligadas a esta.

Para a elaboração do modelo o técnico deverá considerar as seguintes regras do negócio:

- Na **Entidade Processo**, a combinação de número do processo + dígito verificador nunca irá se repetir, independente da Vara ou do órgão do Judiciário ao qual o processo está relacionado.
- Um órgão do Judiciário pode julgar muitos processos, mas um processo não pode ser julgado por mais de um órgão.
- Um processo pode originar de apenas uma Vara, mas uma Vara pode dar origem a muitos processos.
- Tanto advogados de defesa quanto de acusação são cadastrados na **Entidade Advogado**.
- Tanto advogados de defesa quanto de acusação podem trabalhar em vários processos diferentes, mas cada processo pode ter apenas um advogado de defesa e um de acusação.
- Um mesmo processo pode gerar muitas ocorrências em seu andamento, mas cada ocorrência é exclusiva de cada processo.
- Na **Entidade Ocorrencias**, independente do processo, o ID da ocorrência será sempre diferente, ou seja, nunca irá se repetir.





Pede-se para, fundamentadamente:

- a. Elaborar o modelo Entidade-Relacionamento com as informações fornecidas, em uma perspectiva de modelagem física, considerando e demonstrando entidades, atributos, tipos de dados, chaves primária e estrangeira e relacionamentos. Utilizar padronização nos nomes dos atributos e tipos de dados adequados para cada informação.
- b. Escrever o *script* SQL para criar a tabela `processo` desenhada, considerando que o Número do Tribunal ou Região deverá ter como valor padrão 15, referente à 15ª Região.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	



QUESTÃO 1

26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

RASCUNHO

**QUESTÃO 2**

O TRT da 15ª Região deseja reformular a instalação de rede local de computadores (LAN) e modernizar os serviços computacionais para melhorar a qualidade e aumentar o desempenho global dos acessos aos serviços internos e aos serviços de Nuvem.

O TRT é organizado em 4 setores de atuação (administrativo, jurídico, pessoal e serviços), instalados em 4 andares de um prédio. Cada setor possui cerca de 30 computadores que possuem sistema operacional Windows Vista e são gerenciados por um servidor Windows 2008 Server.

Considerando que cada computador deve ter conexão Ethernet de 1 Gbps, pede-se para, fundamentadamente:

- a. Elaborar um projeto de instalação física da LAN e que apresente: Arquitetura/topologia da LAN, forma de interconexão com a WAN, recursos de infraestrutura de rede necessários e a especificação dos equipamentos e dispositivos a serem instalados na LAN.
- b. Relacionar e descrever as funções dos serviços e softwares a serem contratados ou adquiridos para a operação da nova LAN.
- c. Descrever como otimizar o desempenho da nova LAN implantando os recursos de VLAN e segmentação de rede considerando o cenário apresentado.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	



QUESTÃO 2

24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	